

# uma coluna

por um

\*\*\* AMANHÃ o dia D. isto mesmo, com a finalíssima da Copa. Agora só nos resta torcer para que a "Jules Rimet" seja nosso para todo o sempre. Grupos e mais grupos já combateram para almocem juntos, torcer para valer, depois comemorar na Praça Sete. Enfim, não foi a toa que foram vendidas centenas de bandeiras e milhares de fogos.

\*\*\* POR FALAR em comemoração na Praça Sete e adjacentes, foi lá onde os minelôs demonstraram na quinta-feira que já se foi o tempo de inibição. Naquela base, lembravam os caracóis. Só um senão: grupos de rapazes adidamente atiravam bombas e biscoitos em senhoritas desacompanhadas entre Livraria Rex e Banco da Lavoura. Volte lá.

\*\*\* POR OCASIAO da inauguração, do "self-service" Engrenagem no último andar do Lopes Coelho muitos não acreditavam no sucesso do restaurante. Mas, tudo foi tão bem que agora acaba de ser inaugurado o "Engrenagem 2", no Edifício Mariana. E a cidade que cresce.

\*\*\* A FUNDACAO Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi informada de que várias pessoas estão solicitando em residências particulares, dados e informações, em nome do Censo Geral de 1970. Para orientação do público a direção do IBGE esclarece: o censo geral de '70 só terá início a 1º de setembro.

\*\*\* FOI DOS mais arrastados e conhecidos o "farewell-cocktail" oferecido ontem no Goethe Institut, ao casal Karl Georg Wagner. Detalhes ficam para a coluna de segunda-feira.

\*\*\* PEOPLE hoje no comando da noite, bem como amanhã se o Brasil ganhar, e abrindo as portas cedo ainda para carnaval com fantasias sem limite de hora. Os convidado vão embora quando acabar a resistência...

\*\*\* RONALDO Brandão vai dirigir Matilde Biadi em "Quem Tem Médico de Virgínia Wolf?". A difícil peça de Albee, foi ao cinema com Liz Taylor, e foi magistradamente vivida nos palcos brasileiros por Caclida Becker...

\*\*\* ISRAEL Pinheiro arriscou palpite para o jogo de amanhã: 2 a 0 para o Brasil...  
\*\*\* A ESPANHA, ao invés de fechar literatura com censura ditatorial, deu golpe inteligente: quanto mais pornográfica, mais imposto paga. Com isto, a redução foi acima da expectativa. Ninguém imprime, ninguém compra.

\*\*\* WILSON Frade comemora seu aniversário na Europa dia 2 de julho. Com ele só param velas Paulo Camilo de Oliveira Pena e Mauro Maletta.

\*\*\* A TROCA de Jorge Ben, pelos Mutantes para a Noite do Sétter, não foi mal. Os Mutantes são atração bem maiores para um grande salão como o do Iate. Sensação à vista.

\*\*\* FRANCISCO e Dedé Longo, recebem um grupo da sociedade para o jogo final da copa, à beira de sua piscina colonial...

\*\*\* LANGADO na Suécia um religião "porno-horário". Minúcia no mostrador, marca horas com cenas eróticas entre um casal. Já tem um destes circulando em BH...

\*\*\* SHIRLEY Moreira de Abreu e Niná Bittencourt, donas da L'Orange Boutique, com estoques geniais de roupas unisex hippie em couro cow-boy, a moda do momento...

\*\*\* O MINISTRO Herbert Maesalhes Drumond, também reúne amanhã um grupo para o jogo da copa, que segundo tudo indica virá definitivamente para o Brasil.

\*\*\* UMA BOA pedida para às 10 horas de amanhã, no Teatro Francisco Nunes é a apresentação do Festival de Balé da professora e bailarina Ana Lúcia Carvalho. Bailarinos cariocas participam como convidados.

\*\*\* LIBER DO movimento concretista em São Paulo, Lothar Charoux, inaugura exposição individual na segunda-feira, às 20,30 horas, na Galeria da Associação Mineira de Imprensa.

\*\*\* DO LADO DE lá é o mais recente livro do crítico literário e contista Carlos Roberto Pellegrino. Ne contra-capta "traz comentários críticos de Carlos Drummond de Andrade, Hélio Pellegrino e Laís Corrêa de Araújo entre outros. Nos meios intelectuais da nova geração Carlos Roberto é um nome da pesada.

# diário da sociedade

## Mês de despedida e casamento

Ana Marina

Amôco ad para mulheres é aquela folia — cada uma que chega é, olhada ad cabeça aos pés, criticadamente porque agora tem muito tempo que a gente não se encontra, é preciso olhar tudo, não perder os milímetros detalhe. Foi portanto nessa base o almoço que Eduardo Court ofereceu para Helena Castro, na noite do Iate. Os homens, além dele, mais dois: Aurelio Prateres e Marcelo Caidas — sem falar nos rapazes envolvidos, e claro, Primeiro foram servidos drinks no jardim, do lado direito, que ninguém quase sabe que existe mas que está agradável, com mesas, toldos e cadeiras. Suco, Cerveja, Brandy, tudo estava lá, um campo de cavalos, pronto com fogos de óvos. Era o "vau" da espera.

Depois das duas horas passamos todas para a noite, decidida com flores nas mesas de quatro lugares, com a espera do jogo amanhã, que vencerá? A maioria apostou pelo Brasil.

Como o chel muito dev a falta completa de todas as toalietes, ditando os sapatos de algumas, que não deu para ver. Júlia Couto estava de azul marinho, meio "changement", botões de passamanaria, bolha de "croco" marrom, jóias de ouro. Helena, a homenageada, est-va de biesenhita, tailleur, coroa de jasmim curta com detalhes em couro, sapatos de bolha de couro com detalhes em prata, jóias em ouro e turquesa; Nenem Gutierrez estava com uma roupa marrom, maxi, colete com detalhes em metal em volta do decote, complementos de jóias em ouro. Vasconcelos de "Validtevere" em estampa marrom, preta e branca com corado. De O. O. gingantesco, comprido de midi; Marília Cirne em couro escuro, jérel, gola gravata, jóias de

ouro; Josefina Abrams muito biesenhita em maxi azul marinho (patêto) com pantalona branca e mil colares de prata, incluindo os aninhos da felicidade, da Índia, Maria Diniz de patêto jérel branco, com verniz preto de complementar; Lúlian Furnas muito bonita, de col roulé branco e maxi-kilt, bolha e bolha em verniz nublado, jóias de ouro; Gláucia Andrade de patêto azul, complementos em verniz marinho; Bell Carvalho de Oliveira de ziles e pantalona preta, auster branco; Dona Hilda Magon de azul marinho, jérel, também de jóias gravata; Lúdia Gonçalves de patêto verde água, gabardine, complementos azul; Vera Lani de maxi óssico de linho bege; Diana Ferreira de midi em seda bege, bolha em ouro e brilhantes; Lenice Bismarcker de patêto futurista, azul marinho com detalhes em lá vermelha; Norma Felhares de patêto de jérel azul; Angéla Ferraz de colares de veludo tapecaria, blusa preta e maxi gilet; Lúlian Sonia Ferreira de maxi vestido preto no jérocó; Jéda de ouro; Shirley Abreu completamente diferente, de perucas Romeu, maxi vestido preto, botões.

E — parabenos o assunto foi futebol, na maioria das vezes. Porque todos estão para morrer, com a espera do jogo amanhã, que vencerá? A maioria apostou pelo Brasil.

Mecânica nacional Esta colana recebeu convite para assistir ontem, às 21 horas, a inauguração do VIII Pavilhão Nacional. No pavilhão Internacional em Itaipava, São Paulo. Como é que dava para ir?

Estudantes em festa Os alunos do Diretorio Académico Professor Alberto Monteiro Wilson comemoraram a Festa da Veterinária que dia hoje. A partir das 21 horas, na própria escola, A maioria é dos alunos do 3º ano V.

Despedida Um mês de despedidas, em seu nome e no da Cultura Artística, para

um coquetel de despedida do adido do consulado da Alemanha e senhora Karl Georg Wagner. As 20 horas, nos salões do Iate.

Mais junho Os alunos do Diretorio Académico Lucas Machado mandando uma mensagem para a festa que dia hoje, chamada "Fóro do douto". Conjunto Gemini VII e início marcado para as 21 horas, na própria facultade, Iate é, alameda Ezequiel Dias, 275.

E o modo? Enquanto a mulher espera, sua parte. Mas os sucessivos encontros femininos que estão sendo realizados esta semana mostram bem que a mulher mineira já está vestida com sobriedade, propriedade e a vontade, a maxi e a midi. Sem deixar de lado a mini, como acontecia em qualquer lugar do mundo.

Balé Hoje, às 20 horas as alunas do estudo de balé Ana Lucia vão a espetáculo no Teatro Francisco Nunes. As 20 horas.

Jornal dos casamentos Como a época é dos casamentos, nunca se viu tanta curiosidade em ler um jornal dos casamentos, com notícias variadas sobre todos os que se estão sucedendo e vão suceder até o início do próprio mês.

Helena Maria Dias está fazendo uma roupa linda, para assistir ao casamento da terceira filha de Cláudia Dalva Faria. Mais preta, para usar com casaco de "brevetado" (o nome da pele que ninguém sabe escrever aos mais ou menos assim) com detalhes em metal, jóias de ouro. Helena, em preto, com botões de brilhantes.

Dona Luíza Drumond voltando do Rio, não foi sem comprar chapéus para a família, para o casamento de Luis Carlos, marcado para o dia 20, com Sonia Santos. Ela vai usar um maxi lido, azul marinho, "ensemble" casaco e vestido.

Dona Conceição Brochado Finheira a figura mais focalizada no casamento de Maria Lucia, sobrinha de dona Conceição Finheira, em setembro. Usa um maxi casaco de veludo trapé, com botões de "strass".

# artes

## Roteiro para o fim-de-semana

### TEATROS

A.M. Ite, às 10 horas, estreia-se 1030 no Teatro da Associação Mineira de Imprensa apresenta "Pinóquio", peça infantil de Anatole Jolihovschi. No elenco, entre outros: Daniel Miranda, Eliana Tiber, José Eusébio e Ismael.

### Francisco Nunes

O mesmo espetáculo que tanto sucesso alcançou ontem à noite, o Francisco Nunes, promovido pelo ensino de balé da professora e bailarina Ana Lucia Carvalho, volta a ser apresentado amanhã, às 10 horas. Solistas: Ana Lucia de Carvalho, Alemit Dutra (convitada especial), Júlia Zilviani, Aparecida Helena Vasconcelos, Rosa Maria de Castro Santiago, Cláudia de Carvalho e Marjorie Ann. Quem do programa conta: "As 800 batidas", "Café Galante", "O Cisma Negro", "Tumbão", "Can-Can" e danças folclóricas pelo Movimento Arundina.

### Morlia

Edith Goerick e seu teatro íntimo apresentam hoje, às 21 horas, no Teatro Morlia, o espetáculo "Festa de 21". São 20 quadros com músicas, sátiras e paródias dos problemas da vida atual. Assim, todos aqueles que falam a língua alemã terão a oportunidade, pela primeira vez em Belo Horizonte, de ver uma apresentação teatral nesta língua. E o programa está indicado para a Colônia neste fim de semana.

# Morgan Mota

## GALERIAS E EXPOSIÇÕES

### Museu de Arte

Mostra retrospectiva de Tereza de Azevedo, nome dos mais importantes A.M.I. Hoje encerra-se a individual de Eugénio Machado. Visita na Galeria da A.M.I. Na segunda-feira será inaugurada a individual do artista paulista Lothar Charoux.

### Goethe

Este Memória de seus relevos serão do Goethe Institut desde ontem à noite. List é um artista que se preocupa antes de tudo com a matéria. São relevos resultantes de pesquisa com o minério de ferro. A meta principal do artista é perennidade da obra.

# confissões de rua

## Crônica de coisa antiga

Você agora está quieto, companheiro. O que era só de lá está com ela agora. E o que é seu pouco lhe importa, é verdade que você nunca teve muita coisa de realmente seu. Você reparou, talvez ela nada tenha mudado depois desses dois anos. Dois anos em que viveram vinte anos, e a vida passou pela tão poucos estragos? É certo que aquelas coisas que você amava amadureceram um pouco, e você gostava de olhar para elas, sem surpresas, coisas que guardavam tanto de infância, sem o menor sentimento menos desajustado que o amor. Foram dois anos, mil anos, toda uma vida em tão pouco tempo, você pensa.

Você pensa, companheiro: ambos andando por aí, e você bebia o seu coquetel de sempre, e ficava melancólico, a falar de coisas sem muita importância. Suas trases crissas, e ela agarrada às coisas só dela, segurando a vida como trepadeira possessiva escondendo muro de pedra. Foram dois anos, viveram tantos anos, companheiro. É certo que você se estragou um pouco. Os coquetéis, as madrugadas, tantas coisas suas, você já

está um pouco curvado, reconhecendo que chegou a envelhecer. Olhando seus cabelos, repara que já não é mais o mesmo, e tenta acreditar que ainda é o mesmo de sempre. Apenas dois anos se passaram e se acabaram.

Você agora se lembra de uma tarde de maio, uma tarde íntima sugerindo coquetéis. Nunca mais você viu seu companheiro. Andaram os dois pelas ruas, passando por homens apressados em seus negócios e mulheres banais batendo sandálias pela calçada, crianças que pediam doces e balões. E nada disso importava para você, era uma tarde incógnita de um mais comum de trio. Era apenas sua última tarde, depois de dois anos.

Ambos andavam pelas ruas como um casal comum que se preocupa se vai chover. Se vai chover, a mulher pensa no seu vestido, e o homem se preocupa com o tempo de chuva. Ela é a mulher pensa em seus misteriosos procura de coisas, que, se não vai chover, poderá não ir, ou ir de cinema, ou esperar o homem olhá-lo e cheirar a despedida e pensa em levar o café para a oficina.

Andavam como cristãos iguais em meio a tantas, mas só descobrem uma única palavra: todos vieram claro e sergredo: em verdade já não eram mais um e outro. Apenas um homem sem cheiro embebido ao lado de uma mulher sem chorar. Qualquer coisa apenas apertado nos olhos.

E depois cada um foi para seu lado, organizar da melhor maneira o futuro e o próprio sofrimento. Ela, no quarto, colocando ali o tédio, aqui a indiferença, mais ali os gestos perdidos, os beijos sem emoção, os sorrisos gastos, o desespero, coisas de despedida.

A organização da dor, você conhece, companheiro. Quanto a você, nada a organizar. Embora vivendo um novo tempo de silêncio — o vazio depois de um homem desorganizado de sempre. Você recorda: "Ola, o nó de sua gravata está solto". Ou ainda: "Chegou atrasado, mas uma vez". Em verdade ela sempre tinha razão.

# amenas anêmicas

EM MATERIA de Jornalismo esportivo, de futebol, devo dizer que sou da safra de 1950. Aliás, a minha primeira grande experiência, no setor, foi exatamente naquela época quando o futebol, no plano internacional, se recuperou da sanha de guerra fascista e nazista. Em 1950, na velha, simpática e falecida "Fólia de Minas", já tinha mais de dois anos de experiência, já tivera alguns grandes momentos diante da máquina de escrever, já sentira, no coração e na alma, o nefando furto de Mr. Barrick, de também nefanda memória. Naquelles idos, quando em companhia do bom e falecido José Olinto Mourão Prado, Helton Brand Alexio, Sérgio Tavares, Jairo Antônio Lima, o falecido, bom e gordo El Murilo Claudio já cumprira nefandas tarefas, os coleguinhas cientistas e catetátricos ou ainda estavam nos cuíros e namadeiras, ou faziam coleções de figurinhas com seus times de botões.

LEMBRO-ME bem, muito bem, quando o hoje venerando coleguinha Geraldo Alvim, então ainda não venerando e diretor da "Fólia", determinou a minha ida ao Rio, no dia 15 de julho do ano da graça de 1950. Sérgio Tavares já se encontrava lá, fazendo coletânea de jogadores, e fui encarregado de cobrir o carnaval já anunciado por todos os cantos e recantos do País e considerado certo e infalível pelos coleguinhas cientistas e catetátricos da época, entre os quais se incluíam o coludado Coppi, o Gerardo José de Almeida e outros menos votados. O Rio, quando lá cheguei, sábado à tarde, era todo festa. Nos bares e botiquins, não suas e variedades, nas praças e nas praias, já se comemorava, com justas afusadas, o campeonato do mundo que estava à vista. Era a festa.

NO DOMINGO, o doloroso domingo de 16 de julho, sófri, de corpo presente, como mais duzentos mil brasileiros no Maranhão e restante nos quatro cantos do País, a decepção maior. A dura realidade de um título que fora sonho de uns poucos dias. O Carnaval, como a batalha de Itararé, não houve, a minha missão de cobrir o dia não se efetou, sem rumo, sem objetivo. Lembrou-me disto tudo, e muitas coisas mais, na noite deslumbrante de quarta-feira. Quando Pelé e Cia. liquidavam com os uruguaio e o carnaval tomava conta das ruas de Belo Horizonte.

Xico Antunes

Ángelo Prazeres

# A MÉRICA E LA - 70

1 BILHÃO EM PRÊMIOS

3 VOLKS POR SEMANA — 1 CORCEL "STD" POR MÊS

— Milhões em outros prêmios —

TEIVANIR PINHEIRO EDITORA/TDA. — PUBLICIDADE E VENDAS

Processo MF nº 3.002.079/69. — Carta Patente 192